

# Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data: 11/8/2005

Revisão: 000

## FISPQ

Data rev.: 11/8/2005

### 1. Identificação do produto e da Empresa

Nome: BROMETO DE ETÍDIO Nº: 00002201

#### Códigos

### VETEC QUÍMICA FINA LTDA

Rua Pastor Manoel Avelino de Souza nº 1021, Xerém, CEP 25250-000 - Duque de Caxias - Rio de Janeiro - Brasil

Tel (0xx21) 2679-1920 - Fax (0xx21) 2679-1305 e-Mail: vetec@vetecquimica.com.br

### 2. Composição e informações sobre os

Substância: BROMETO DE ETÍDIO Fórmula molecular: C<sub>21</sub>H<sub>20</sub>BrN<sub>3</sub>

Nº CAS: [1239-45-8] Peso molecular: 394.32

Classificação: NOCIVO/TÓXICO Concentração: ND

#### Sinônimos:

### 3. Identificação de perigos

Periculosidade : Nocivo por ingestão. Muito tóxico por inalação. Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. Possibilidade de efeitos irreversíveis.

### 4. Medidas de primeiros-socorros

Após a inspiração : Exposição ao ar fresco. Eventualmente, respiração artificial ou ventilação com aparelhagem apropriada. Chamar imediatamente um médico - Após contato com a pele : Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada - Após contato com os olhos : Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista - Depois de engolir : Beber muita água, provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico.

### 5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção : pó, espuma e água de pulverização - Riscos especiais : Combustível. Em caso de incêndio podem formar-se vapores tóxicos. Em caso de incêndio podem formar-se : óxido nítrico, brometo de hidrogênio - Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio : Permanência na área de perigo só com roupa de proteção apropriada e com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

### 6. Medidas de controle para derramamento ou

Medidas de proteção para as pessoas : Evitar em qualquer caso a inalação de pós. Evitar o contato com a substância. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados - Medidas de proteção do

meio ambiente : Não deixar escapar para a canalização de águas residuais - Método de limpeza / absorção : Absorver com cuidado em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

## 7. Manuseio e Armazenamento

O manuseio e a armazenagem da substância devem se dar em condições adequadas, com ventilação, evitando-se a contaminação do produto. É necessário a utilização de luvas de PVC ou borracha, protetores faciais e roupas impermeáveis durante o manuseio.

**Local de armazenagem:** Fechado-seco

**Temperatura de armazenagem:** AMBIENTE

## 8. Controle de exposição e proteção individual

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é necessária quando se manuseia regularmente a substância. A proteção para as mãos deve ser feita com luvas de borracha em PVC ou látex. A proteção ocular também é necessária. Roupas normais em tecidos sintéticos devem ser usadas na composição de indumentária, quando do manuseio da substância.

## 9. Propriedades físico-químicas

A substância química brometo de etídio é um produto orgânico ocorrendo na forma sólido, cor vermelho escuro e odor quase inodoro.

<b>Densidade:</b>	ND	<b>Ponto fulgor:</b>	> 100 °C	<b>Ponto fusão:</b>	261-264 °C	<b>Ponto ebulição:</b>	ND °C	<b>Índice refração::</b>	ND
-------------------	----	----------------------	----------	---------------------	------------	------------------------	-------	--------------------------	----

## 10. Estabilidade e reatividade

Condições a serem evitadas : Forte aquecimento. Substâncias a serem evitadas : oxidante.

## 11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda : LC50 (inalação, rato) : 0.0118-0.1340 mg/l /6 h - LD50 (oral, rato) : 1503 mg/kg - Toxicidade sub-aguda a crônica : Há a possibilidade de uma ação mutagênica em seres humanos. As suspeitas baseiam -se nos danos comprovados a nível do material genético das células somáticas em seres humanos ou animais, exigindo ainda uma clarificação definitiva - Mutagênico no teste agudo - Outras informações toxicológicas : Após a inalação do pó : Irritação nas vias respiratórias - Depois do contato com a pele : Irritação - Depois do contato com os olhos : Irritação - Após deglutição : irritação das mucosas, boca, faringe, esôfago e aparelho gastrointestinal - Outras indicações : O seguinte diz respeito a amins aromáticas em geral : efeito sistêmico : metahemoglobinemia com cefaleias, disritmia cardíaca, hipotensão arterial, dispneia e espasmos; principal sintoma : cianose (tonalidade azulada do sangue).

## 12. Informações ecológicas

Efeitos ecotóxicos : Não estão disponíveis dados quantitativos sobre os efeitos ecológicos deste produto. Dados ecológicos adicionais : O efeito prejudicial nos seres aquáticos não pode ser excluído no caso de manuseamento ou eliminação inadequada.

## 13. Considerações sobre tratamento e disposição

Procedimento ainda não definido. Segregar o produto.

#### 14. Informações sobre transporte

O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não se danificar as embalagens, com conseqüente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

<b>Nº ONU:</b>	2811	<b>Classe:</b>	6.1	<b>Nº Risco:</b>	66	<b>CódIMDG</b>	6.1/I	<b>IATA/CAO</b>	6.1/I
----------------	------	----------------	-----	------------------	----	----------------	-------	-----------------	-------

#### 15. Regulamentações

Dados complementares as informações contidas nas seções anteriores não são conhecidos.

**Classe de risco:** 6.1

**Normas R:** 22-26-36/37/38-68

**Normas S:** 26-28-36/37-45

#### 16. Outras informações

NT = Não existe o registro :: ND = Não determinado :: NA = Não aplicável

Esta ficha foi elaborada segundo a normatização legal prevista na NBR 14725 ( JUL/2001 ).

#### Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII  
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul  
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar  
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho  
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos  
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya  
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>